

Trabalho como Princípio Educativo: Percepção dos ingressantes de uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica.

Diego Azevedo Maia

Sandra Maria Campos Alves

Resumo

O objetivo desta pesquisa é diagnosticar a percepção dos alunos ingressantes do curso técnico subsequente de mecânica do IFRN *campus* Mossoró, sobre os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no processo de ensino-aprendizagem, tendo o Trabalho como Princípio Educativo. A pesquisa é de natureza aplicada, de caráter exploratória e descritiva. Com aplicação de questionário que aborda as percepções e atitudes sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho, Princípio Educativo, Educação Profissional e Tecnológica.

Introdução

A relação Trabalho e Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é diretamente influenciada pelos anseios do mercado de trabalho, na busca de profissionais que atendam, primordialmente, às necessidades empresariais, o que pode acarretar numa formação limitada do estudante e futuro trabalhador. Porém, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) os cursos técnicos, são baseados em fundamentos filosóficos de práticas educativas, numa perspectiva progressista e transformadora, com objetivo de promover formação humana integral, visando à formação profissional-cidadão crítico-reflexivo (IFRN, 2012). Com isso contribuindo num ensino não apenas com viés mercadológico, mas para formar cidadãos com senso crítico das mudanças socioeconômicas e políticas em desenvolvimento na sociedade contemporânea. O objetivo desta pesquisa é diagnosticar a percepção dos alunos ingressantes do curso técnico subsequente de mecânica do IFRN *campus* Mossoró, sobre os princípios da EPT no processo de ensino-aprendizagem, tendo o Trabalho como Princípio Educativo.

Revisão Teórica

O Trabalho como Princípio Educativo é para o homem a gênese de primeira ordem em suas relações sócias (RAMOS, 2011). Podendo propiciar uma formação unilateral ou omnilateral. No sentido unilateral, a formação é alienadora, forma exclusivamente para a produção. No sentido omnilateral, a formação é politécnica, ou seja, o sujeito é formado para o trabalho, para a política e para as artes, o trabalho server como emancipador do homem quanto sujeito (MARX, 1982).

Conforme Ramos (2011, p. 24), o ensino na EPT deve buscar uma formação integral, para isso tem o trabalho como princípio educativo, ou seja, “integração da dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos”. A formação de cidadãos com consciência de seu papel na sociedade de tantas contradições

é o primeiro passo para uma educação mais inclusiva tendo o trabalho como princípio educativo e não excludente (FRIGOTTO 2005, p. 43). Que propicie a reflexão do sujeito enquanto cidadão, inserido numa sociedade onde predomina as diferenças de classes sociais, impondo a separação entre os sujeitos que executam o trabalho manual e aqueles que executam o trabalho intelectual.

Metodologia

A pesquisa é de natureza aplicada, de caráter exploratória e descritiva. É previsto a participação de 20 (vinte) alunos ingressantes dos cursos técnicos subsequentes de mecânica do IFRN *campus* Mossoró-RN do semestre 2019.2. Será elaborado um questionário com 10 (dez) perguntas abordando as percepções e atitudes sobre os objetivos da educação profissional e tecnológica, tendo o trabalho como princípio educativo.

Para isso será realizado uma explanação sobre o assunto, para verificar o conhecimento dos alunos sobre a temática.

Os questionários somente serão distribuídos e respondidos pelos alunos, após a aprovação do projeto ao comitê de ética. Com a aprovação, o trabalho será iniciado no âmbito do IFRN *campus* Mossoró.

Referências

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira (Orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57-82.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto político pedagógico**. Disponível em: <<http://portal.ifrn.edu.br/ifrn/institucional/projeto-politico-pedagogico-1/lateral/menu-1/volume-1-documento-base>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina De Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003, p. 310.

MARX, Karl. **Instruções para os Delegados do Conselho Central Provisório da Associação Internacional dos Trabalhadores: agosto de 1866**. Lisboa: Editorial Avantes, 1982. Disponível em:

<<https://www.marxists.org/portugues/marx/1866/08/instrucoes.htm>>. Acesso em: 2 mai. 2019.

RAMOS, Marise Nogueira. **Políticas e diretrizes para a educação profissional no Brasil**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.

Conclusões e Resultados

Com base nos dados da literatura, elaboramos os questionários da seguinte forma: O primeiro grupo de questões sobre: dados gerais de qual curso estuda; idade; sexo e o segundo grupo sobre: por qual motivo escolheu o curso; a instituição; o que almeja; e quais as perceptivas depois de formado. E o terceiro grupo: sobre conhecimento do objetivo da educação profissional e tecnológica; o significado do trabalho como princípio educativo, entre outras questões relacionado ao tema.

Observamos especificidades que parecem relativas ao contexto brasileiro e que merecem aprofundamento, com isso abrangemos mais questões que não encontramos na literatura internacional.

A pesquisa encontra-se esperando o parecer do CEP (Comitê de Ética em Pesquisa), que irá avaliar os objetivos do nosso trabalho, bem como propor, se for o caso, modificações na estrutura do mesmo.